

CAMINHANDO



**"Ide, fazei
discípulos
e ensinai"**

(cf. Mt 28,19-20)

Editorial

JAVÉ TEU DEUS VAI FALAR

Estamos num momento importante da construção de nossa Assembleia Diocesana, que é voltar para as bases de nossas comunidades, reunir o povo, estudar os documentos da Igreja e, à luz da Palavra de Deus, ver a realidade na qual somos chamados a vivenciar nossa vocação e realizar nossa missão. E neste mês de setembro, mais do que nunca, deixamo-nos iluminar e conduzir pela vontade de Deus: "Escuta Israel, Javé teu Deus vai falar". Nossa assembleia tem que ser um momento forte para ouvir a voz do Senhor, que nos chama profundamente a uma conversão pastoral, que só é possível a partir de uma conversão pessoal. O Papa Francisco nos fala em saída e o documento de Aparecida nos aponta que a primeira "saída é de nós mesmos". Ou seja, abrir os ouvidos à voz do Senhor que nos fala também pela vida, pela realidade e pelo apelo dos pobres.

Estamos em setembro e neste ano de 2014, pelo terceiro ano consecutivo, o Mês da Bíblia nos leva a aprofundar uma das intuições mais fortes da Conferência de Aparecida, o "discipulado missionário", a partir do evangelho de Mateus. Somos o povo de Deus que se encontra com a Palavra Viva, o Verbo Encarnado, Jesus Cristo! Ele é a nossa vida e o caminho que nos conduz ao Pai. Eis um tempo favorável para aprofundarmos a importância de

sermos discípulos missionários à luz do Evangelho de Mateus, procurando em nossos grupos de reflexão deixar a Palavra falar ao nosso coração e nos fazer renovados em Cristo.

Aproveitemos a graça do mês de setembro para criar maior familiaridade com a Palavra de Deus. Procuremos dar-lhe um lugar de destaque em nossas casas e tirar alguns minutos do dia para ler algum texto bíblico. Se tivermos oportunidade, participemos de círculos e estudos da Bíblia que várias Paróquias estão nos oferecendo. Acima de tudo **coliquemos em prática o que a Palavra de Deus nos propõe**. A exemplo da mãe de Jesus, "que guardava tudo em seu coração", guardemos a Palavra de Deus, meditando sobre aquilo que ela nos propõe.

Acolhamos o Evangelho de Mateus como a Nova Lei de Deus que Jesus nos trouxe. Mateus a redigiu na forma de cinco livros, como se fosse o novo Pentateuco. Os livros querem nos inserir na nova e eterna aliança realizada por Jesus, que disse: "**Não pensem que eu vim abolir a lei e os Profetas, não vim abolir, mas dar-lhes pleno cumprimento**" (Mt, 5,17). Queremos aprofundar estas propostas com a formação necessária para nós que nos propomos a seguir Jesus, sendo seus discípulos missionários.

Pe. Geomax de Jesus (Pe. Max)
Coordenador de Pastoral



Expediente

Publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin
Vigário Geral: Pe. Davenir Andrade
Coordenador de Pastoral: Pe. Geomax de Jesus G. Ramos
Vice-Coordenador de Pastoral: Pe. Ricardo Barbosa de Freitas
Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo
Revisão de Texto: Carlos Antônio da Silva
Projeto Gráfico e distribuição: Rita Rocha
Desenvolvedor do Site: Wallace Guedes
Tiragem: 14.000 exemplares

End.: Rua D. Adriano Hypolito, 08, s 208
Moquetá - Nova Iguaçu - RJ - CEP.: 26285-330
Telefones: Fax: (21) 2667-0472 / 2667-9574
Ramais: 208 ou 220

Impressão: Gráfica Suhett e Marques

Site: www.mitrani.org.br
Correio eletrônico: caminhandojournal@gmail.com

*Os artigos não representam,
necessariamente, a opinião do informativo*

Índice

A Palavra do Bispo	Pág. 03
Liturgia	Pág. 05
Diácono Permanente	Pág. 06
Papo Musical	Pág. 07
I Semana de Liturgia	Pág. 07
Abertura do Curso de Formação Política	Pág. 08
Carlitos	Pág. 09
XVI Congresso do ECC	Pág. 09
Pastoral do Dizimo	Pág. 10
Despedida do Pe. Jacinto	Pág. 11
Candelária Nunca Mais	Pág. 12
O Sagrado no Cinema	Pág. 13
Pastorais Sociais Diocesanas	Pág. 14
Pastoral da Saúde	Pág. 15
Carta de Apoio ao Plebiscito	Pág. 16

QUERIDO POVO DE DEUS

A Palavra do Bispo

Estamos nos preparando para mais uma eleição importante que escolherá Presidente (a), Governador do Estado, Senador, Deputados Federais e Deputados Estaduais.

Poder votar livremente foi uma conquista suada e difícil, mas há pessoas que diante de atitudes negativas de certos políticos eleitos perderam a confiança. Afirmam que não vale a pena votar e que irão anular o seu voto.

Prezados irmãos e irmãs, dia 05 de outubro o futuro do Brasil estará em nossas mãos! Depende de nós escolhermos pessoas idôneas e comprometidas. Nossa força está no voto consciente e

responsável.

Para isto, as Dioceses do nosso Estado do Rio de Janeiro prepararam um folder que contém as "10 Recomendações" para votarmos bem. Reflitamos com carinho e peçamos a luz do Divino Espírito Santo para que nossos votos sejam bem encaminhados.

A qualidade de vida da população depende do voto de cada um de nós!

Abraço fraterno e vamos todos às urnas com consciência, responsabilidade e esperança.

Que Deus abençoe a todos!

Dom Luciano Bergamin, CRL

DIOCESES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Vote certo. Vote bem.

Somos responsáveis pelo futuro do nosso país. Recomendações para os eleitores nas eleições de outubro de 2014:

1- Votar é um exercício importante de cidadania; por isso, não deixe de participar das eleições. Seu voto contribui para definir a vida política de nosso país;

2- Verifique se os candidatos estão comprometidos com a superação da pobreza, e melhoria da educação, saúde, moradia, saneamento básico, respeito à vida e ao meio ambiente,

3- Veja se seus candidatos estão comprometidos com a justiça, segurança, combate à violência, dignidade da pessoa, respeito pleno pela vida humana desde a sua concepção até a



morte natural.

4- Observe se os candidatos representam o interesse apenas de seu grupo e partido, ou se pretendem promover políticas que beneficiam a todos. O bom governante governa para todos.

5- Dê o seu voto apenas a candidatos com "ficha limpa". O homem público deve ter honestidade (idoneidade moral).

6- Fique atento à prática de corrupção eleitoral, ao abuso de poder econômico, à compra de votos. Voto não é mercadoria.

7- Procure conhecer os candidatos, sua conduta, suas ideias e seus partidos. Voto não é troca de favores.

8- Vote em candidatos que respeitem a liberdade religiosa e de consciência, garantindo o ensino religioso confessional e plural.

9- Escolha candidatos que promovam e defendam a família, segundo sua identidade natural conforme o plano de Deus.

10- Acompanhe os políticos depois das eleições, para cobrar deles o cumprimento das promessas de campanha e apoiar suas ações políticas e administrativas em favor da população.

Rezo ao Senhor para que nos conceda mais políticos que levem verdadeiramente a sério a sociedade, o povo, a vida dos pobres. (A Alegria do Evangelho, n. 205).



SEU VOTO meu FUTURO



**Em outubro,
não venda seu voto!**



Setembro 03



Nascimento

- Dia 02** - Pe. Márcio José Horácio, Ad.P (Nsa. Sra. da Conceição - Tinguá)
Dia 06 - Pe. Lesly Julien, CICM (Provincial)
Dia 07 - Abadessa Ivone Maria da Apresentação, OSCL (Mosteiro Sta. Clara)
Dia 12 - Pe. Maxime Charles Pierre, CICM, Uso de Ordens
Dia 17 - Pe. Luís de Oliveira Martins, CSSp, VP (Nsa. Sra. da Conceição - Queimados)
Dia 17 - Pe. Ricardo Barbosa de Freitas, P (Santa Rita - Santa Rita)
Dia 20 - Diác. João Paulo Salgado dos Reis, PSSC, CP (Nsa. Sra. de Fátima - Belford Roxo)
Dia 21 - Pe. Marcus Barbosa Guimarães, (Catedral de Santo Antônio)
Dia 22 - Pe. Angel Vidal Rumbaoa Ludan, CICM, P (Nsa. Sra. da Conceição - Marapicu)
Dia 22 - Ir. Ana Regina Costa, FSA (Lar Santana)
Dia 22 - Ir. José Philó (Casa do Distrito ICM)
Dia 24 - Pe. Milton Fidelis da Silva, P (Jesus Bom Pastor - Belford Roxo)
Dia 25 - Ir. Maria Fernanda de S. Francisco, OSCL (Mosteiro de Santa Clara)
Dia 25 - Ir. Maria Lucília Corsine Caleare, OSF (IESA)
Dia 26 - Diác. Antônio Luciano A. do Nascimento, CP (São Sebastião - Olinda)
Dia 27 - Pe. Laurindo de Jesus Marques, CSSp, VP (Nsa. Sra. da Conceição - Queimados)
Dia 27 - Ir. Maria Verônica da Sagrada Face, OSCL (Mosteiro de Santa Clara)

Ordenação

- Dia 04** - Pe. Hubert van der Togt, MSC, VP (São Judas Tadeu - Heliópolis)

Dia 12 - Pe. João Batista Magloire, CICM, P (Sto. Agostinho - Guandu)

Dia 21 - Pe. Luís de Oliveira Martins, CSSp, VP (Nsa. Sra. da Conceição - Queimados)

Dia 29 - Pe. Célio Barbosa do Nascimento, VP (Catedral de Santo Antônio)

Votos

Dia 07 - Pe. Laurindo de Jesus Marques, CSSP, VP (Nsa. Sra. da Conceição - Queimados)

Dia 08 - Pe. André Decock, CICM, P (Santo Elias - Sto. Elias)

Dia 08 - Pe. Bernard M. Raymund Masson, CICM, P (Nsa. Sra. de Fátima - Cabuçu)

Dia 21 - Pe. Hubert van der Togt, MSC, VP (São Judas Tadeu - Heliópolis)

Dia 24 - Frei Hermenegildo Curbani, OFM, VP (Nsa. Sra. da Conceição - Nilópolis)

Dia 26 - Pe. Maxime Charles Pierre, CICM, Uso de Ordens

GOVERNO DIOCESANO

Provisão



17/14 - Pe. Jorge Luiz Soares de Lima
Administrador Paroquial - Paróquia Senhor do Bonfim - Eng. Pedreira

18/14 - Pe. Antônio Vilberto Ferreira
Pároco - Paróquia São Jorge Nsa. Sra. do Perpetuo Socorro - Nova Aurora

19/14 - Pe. Valdir de Oliveira
Pároco - Paróquia São Pedro e São Paulo - Paracambi



agenda pastoral

MÊS DA BÍBLIA

Dia 09 - 09h - Cenfor - Conselho Presbiteral

Dia 11 - das 14h às 16h - Catedral sala 02 - Reunião com os Coordenadores Regionais do Clube de Mães

Dia 13 - das 14h às 17h - Cenfor - Formação Diocesana para Ministros da Esperança

Dia 16 - 09h - Reunião Presbiteral

Dia 20 - 09h - Cenfor - Preparação para Agentes Matrimoniais

Dia 26 - 14h - Cenfor - Reunião da Coordenação da Pastoral da Educação

OUTUBRO

MÊS DAS MISSÕES

Dia 01 a 07 - Semana Nacional da Vida

Dia 07 - 09h - Cenfor - Reunião de Pastoral

Dia 09 - das 14h às 16h - Catedral sala 02 - Reunião com os Coordenadores Regionais do Clube de Mães

CONHECER MAIS PARA CELEBRAR MELHOR

Liturgia

A frase não é minha, é de Mário Sérgio Conti em artigo de jornal sobre a Copa do Mundo. Diz ele: **"Não se aplica ao jogo o preceito evangélico de que 'no princípio era o Verbo (Palavra)' (Jo 1,1). No princípio era o Ato... O futebol é ação e não pensamento. As palavras vêm depois... No entanto sem linguagem não há futebol. O conjunto de regras que o rege deve ser acessível em todos os idiomas... A realidade do futebol está no corpo e nos gestos. Como a música e a dança ele não precisa palavras"**.

A Igreja nos ensina que Liturgia é ato, **Ação de Cristo e da Igreja: "A liturgia como ação de Cristo e da Igreja é o exercício do sacerdócio de Cristo; o ápice e a fonte da vida eclesial; um encontro com Deus e os irmãos; banquete e sacrifício realizado na Eucaristia; festa da comunhão eclesial, na qual o Senhor Jesus, por seu mistério pascal, assume e liberta o Povo de Deus e, por Ele, toda a humanidade, cuja história é convertida em História salvífica, para reconciliar os homens entre si e com Deus"** (Puebla, 918).

Esquecidos de que **"a celebração litúrgica é mistério de comunhão e ação que nos torna participantes do mistério da salvação"**, a enchemos de palavras. Liturgia se faz com gestos e símbolos, dança e expressão corporal, procissão e caminhada, movimentos como sentar, levantar e ajoelhar, ou de prostração e genuflexão, de cantos e rezas...

Para nos comunicar com o Deus que não vemos, só podemos fazê-lo através de sinais, gestos e ações simbólicas, que não devem, no entanto, se transformar em espetáculo, em exibição para uma platéia assistir e aplaudir. As ações devem ser marcadas pela autenticidade, sobriedade, beleza, dignidade, harmonia, leveza e simplicidade.

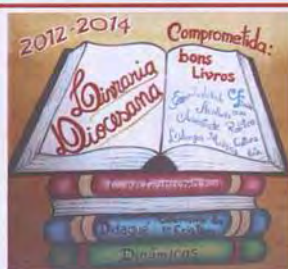
Com isto não quero dizer que podemos e devemos abolir a palavra na Liturgia. A Palavra de Deus é viva, eficaz, realiza o que diz, é criadora, é ação, pois **"Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus"** (Mt 4,4). Diz o Senhor: **"A minha Palavra que sai da minha boca, não**



volta para mim sem efeito, sem ter realizado o que eu quero e sem ter cumprido com sucesso a missão para a qual eu a mandei" (Is 55. 10-11). A proclamação da Palavra é essencial na celebração dos sacramentos. A ação da Palavra e do Espírito Santo transforma pão e vinho no Corpo e Sangue de Jesus; a Palavra e as palavras ratificam, reafirmam, tornam claras as ações e os gestos.

Por fim, não nos esqueçamos de que, assim como no futebol, liturgia tem regras, rubricas e ritos, que devem ser obedecidos e seguidos com maturidade e criatividade sadia. É preciso, portanto, conhecer mais para celebrar melhor. Boa liturgia exige aprendizado e treino, conhecer as regras e os ritos para que a celebração nos conduza ao encontro com Deus e os irmãos, para que entremos na intimidade e na comunhão com Ele e vivamos o mistério.

Pe. Jorge Luiz



LIVRARIA DIOCESANA

SUBSÍDIOS PARA CONTRIBUIR
NA EVANGELIZAÇÃO



Setembro 05

JUBILEU DE OURO DO DIACONADO PERMANENTE "ANUNCIANDO O EVANGELHO POR TODAS AS CIDADES"

De 23 a 26 de abril do próximo ano a Comissão Nacional dos Diáconos (CND) estará celebrando em Aparecida a sua 10.^a Assembleia Geral Comemorativa e Eletiva em comemoração aos 50 anos da Restauração do Diaconado Permanente.

O Presidente da CND, Diácono Zeno Konzen disse: **"Há 50 anos os bispos conciliares perceberam que, no ministério ordenado, estava faltando o Diácono Permanente. Na Igreja ministerial estava faltando alguém. Mas estes homens estavam presentes em muitas comunidades, atuando cotidianamente nas pastorais e nos mais diversos serviços e atividades".**

"Anunciar o Evangelho por todas as Cidades"

(At 8,40) não é privilégio de ninguém, mas um dever abraçado pelos Diáconos que levam a Palavra do Senhor e anunciam a todos a Boa Nova.

Por longos anos, o Diácono Permanente, que tinha sido tão atuante nos inícios do cristianismo, esteve ausente da vida da Igreja. Como grau próprio e permanente da hierarquia, há 50 anos foi restaurado na Igreja: homens escolhidos, chamados e ordenados por imposição das mãos do Bispo e enviados para atuar em nome da Comunidade.

Exercem aí de maneira equilibrada os três serviços ministeriais: Caridade, Palavra e Liturgia; atuam em missão além das fronteiras, que podem estar bem perto em nossas cidades que crescem em ritmo acelerado, criando novos espaços onde a paróquia não consegue chegar: edifícios, condomínios, universida-

des... Um grande desafio para o ministério diaconal e da Igreja.

Os diáconos têm um papel importante na criação e animação de pequenas comunidades, contribuem para a realização de uma Igreja servidora e pobre, exercem um primoroso serviço de comunhão e se lançam ardorosos para as novas fronteiras da missão.



Este Jubileu de Ouro (50 anos) é a celebração de uma vitória desse ministério que, de desconhecido, passou a ser valorizado e respeitado. É uma bela história o Diaconado no Brasil. **"Os diáconos estão aí, levando em frente a sua missão, fazendo acontecer a presença de Cris-**

to, de um modo diaconal, no meio das comunidades" (D. Luciano Mendes de Almeida).

Por muitos anos o ministério dos Diáconos e também dos Bispos passou despercebido: os diáconos permanentes não existiam mais, só os transitórios, tão passageiros que mal dava para perceber que existiam. Os bispos eram desconhecidos, viviam em palácios e suas visitas e contatos com o povo eram raros. O único ministério visível era o do Padre.

Talvez por isso, no começo o diaconado era visto por muitos presbíteros como concorrência, o que queria tirar o lugar deles. Da parte do povo não houve rejeição. A vocação diaconal é a que mais cresce na Igreja e o povo gosta dos diáconos porque os sentem muito próximos de si.

O testemunho de homens das mais diversas profissões, com sua vida profissional, matrimonial e familiar, dando de si tempo, inteligência, competência e, sobretudo amor, convenceu e conquistou o coração de Bispos, Presbíteros e fiéis.

Comissão Diocesana dos Diáconos

COMISSÃO DE MINISTÉRIOS LEIGOS

A Comissão de Ministérios Leigos avisa que no dia 13 de setembro - das 14h às 17h, no Cenfor, haverá formação para os **Ministros Extraordinários da Esperança**.

Paróquias, não deixem de enviarem seus Ministros!

José Maurício, Ministério Leigos



ESCALA CROMÁTICA

Papo Musical

Olá irmãos! Em nosso último encontro falamos sobre alterações e entendemos que são sinais que modificam o estado natural da nota. Esses sinais podem aumentar a nota em meio tom, com o sustenido; diminuir meio tom, com o bemol; aumentar um tom, com o dobrado sustenido; diminuir um tom, com o dobrado bemol; e ainda, um sinal que anula as alterações dos outros sinais, o bequadro. Hoje falaremos da escala cromática.

Já vimos em uma de nossas conversas, que a escala que nós usamos normalmente, a escala diatônica ou natural, possui uma estrutura formada de tons e semitons. Para ser mais exato, cinco tons e dois semitons, como no exemplo abaixo. Devemos lembrar também, que em nosso último encontro aprendemos que um tom é formado de dois semitons.

Do - Re - Mi - Fa - Sol - La - Si - Do



A escala cromática é uma escala formada de doze partes iguais (sons), onde a distância entre cada uma delas é de um semitom. Isso significa dizer que na escala acima onde há tom, por exemplo, de Dó para Ré, há dois semitons. Sendo assim,

existe uma nota entre Dó e Ré que será o Dó#. Então a escala cromática fica assim:

Dó	Dó# Réb	Ré	Ré# Mib	Mi	Fá	Fá# Solb	Sol	Sol# Láb	Lá	Lá# Sib	Si	Dó
----	------------	----	------------	----	----	-------------	-----	-------------	----	------------	----	----

V e j a que p a r a cada sustenido existe um bemol correspondente. Isso significa que Dó# é igual a Réb, o que diferencia é que quando estou indo de Dó para Ré terei o Dó#, se for de Ré para Dó usaremos o Réb. Portanto é uma questão de sentido.

Você deve estar se perguntando agora: o Rafael endoideceu? Para que aprender isso com tantas notas? É simples! Nossa música e nossos instrumentos são construídos dentro desse sistema. Por exemplo, cada casa do violão corresponde a um semitom, então se eu tocar solta (sem apertar nenhuma casa) a terceira corda do violão produzirei a nota Sol, mas se eu tocá-la apertando na primeira casa teremos a nota Sol#. No teclado ou piano a mesma coisa. As notas naturais estão nas teclas brancas, por exemplo, Dó; ao tocar a tecla preta logo acima terei a nota Dó#. Portanto, a escala cromática é uma escala extremamente importante para a música. Em nossos próximos encontros utilizaremos muito esse conhecimento.

Até o nosso próximo Papo Musical.

A Paz de Cristo!

Rafael Sampaio

I SEMANA DE LITURGIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - QUEIMADOS

Neste mês de agosto a Paróquia com sua equipe de Liturgia promoveu a **I Semana de Liturgia**, com o **Tema: Liturgia - Aspectos Fundamentais**. Foi uma semana de alegria, participação, descoberta, experiência e aprofundamento sobre o que é e tudo que envolve a liturgia.

Liturgia é por excelência ação sagrada que acontece na medida em que tece o diálogo entre o divino e o humano para a glorificação de Deus e para a santificação da humanidade. Desta sorte, para celebrar bem a liturgia faz-se necessário celebrá-la com dignidade, perpassando por uma adequada preparação de espaço da celebração nos seus quatro elementos: o altar, a mesa da Palavra, o espaço da assembleia e a cadeira do presidente.

Esta semana de formação deixou os participantes bem animados e com a expectativa da realização de uma nova formação no próximo ano.



Abraço,

Carla Cristina F. de Assis



Setembro 07

ABERTURA DO CURSO DE FORMAÇÃO POLÍTICA

No dia 09 de agosto, aconteceu na Igreja de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge, Nova Iguaçu, a aula inaugural do **Curso de Formação Política, O Estado que temos e o Estado que queremos**, promovido pelo Centro dos Direitos Humanos de Nova Iguaçu em parceria com a Universidade Federal Fluminense. O curso contou com a presença de 50 participantes provenientes de oito cidades da região metropolitana do Rio de Janeiro.

O primeiro encontro foi assessorado pelo professor da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, Percival Tavares e pela advogada e integrante do Fórum das Pastorais Sociais, Maria Alice.

Os assessores desenvolveram o tema "**Reforma Política e Eleições: o que está em jogo?**". No primeiro momento, Maria Alice apresentou dados relativos aos governos Fernando Henrique Cardoso, Lula e Dilma comparando informações sobre a dívida externa, privatizações, investimentos sociais, desemprego, entre outros indicadores. Para a assessora, apesar de algumas melhoras, especialmente no acesso dos mais pobres a determinados bens e serviços, o Estado brasileiro ainda possui uma dívida social com a população e há muito ainda a ser conquistado em termos de cidadania e justiça social. No entanto, para essa conquista, seria preciso que os brasileiros participassem mais da vida política do país, o que significa ir além do ato de votar de tempos em tempos.

Num segundo momento, Percival e Maria Alice apresentaram informações sobre a Reforma Políti-

MISSA DE SANTA CLARA

No dia 11 de agosto aconteceu, no Mosteiro das Clarissas, a Celebração Eucarística em Solenidade a Santa Clara. A Missa foi presidida por Dom Edson de Castro Homem, Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro.



Foto: Daniel Nonato



ca, explicando sobre a iniciativa popular de plebiscito, bem como sobre as propostas que transcorrem no legislativo e judiciário.

O Centro dos Direitos Humanos, por fim, quer fazer um agradecimento à Paróquia de Nossa Senhora de Fátima pelo empréstimo da sala para a realização dos encontros e aproveita para lembrar aos inscritos que no dia 16 será realizado o segundo encontro, desta vez assessorado pelo professor de ciência política da Pontifícia Universidade Católica (PUC), Ricardo Ismael.

Adriano de Araújo
Centro dos Direitos Humanos

TARDE DE REFLEXÃO DO CLUBE DE MÃES



DIA: 25 DE SETEMBRO - Início às 14h
LOCAL: Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Japeri

Rua Sheik Rejane, 97 - Centro - Japeri
Como chegar: de Nova Iguaçu pegar trem e descer em Japeri ou ônibus com destino a Japeri e andar até a Igreja; de Mesquita e Nilópolis o trem é o meio mais fácil. De Belford Roxo vir até Nova Iguaçu e seguir o mesmo acima.

A Igreja fica na Praça central.
Esperamos você com muita alegria!

Ir. Sandra Maria, ICM

Diocese de Nova Iguaçu

CÍRCULOS BÍBLICOS

NÚCLEOS MISSIONÁRIOS

Setembro 2014



"IDE, FAZEI DISCÍPULOS E ENSINAI"

A nossa caminhada de fé é marcada pelas realidades por onde passamos e existimos. Esses lugares sempre são desafiadores e, ao mesmo tempo, nos levam a tomar atitudes coerentes com o evangelho de Jesus. Por isso, a Igreja, desde a Conferência de Aparecida (2007), tem nos levado a refletir sobre o nosso discipulado.

Uma das reflexões centrais desse discipulado é a ligação restrita a missionaridade, isto é, o discípulo é missionário e vice-versa. Podemos dizer que o discípulo só é o que é quando realiza a missão. E o missionário da mesma forma sendo discípulo do mestre.

Mediante a isso, realizar a evangelização é a proposta concreta de anunciar os valores evangélicos anunciados por Jesus e criar espaços para ensiná-los. É aqui que entra a temática do mês da bíblia 2014.

Estudar o evangelho de Mateus é procurar caminhos concretos para promulgar a justiça do Reino dos Céus. O autor propõe às comunidades



um caminho de fé mediante ao aprendizado do Mestre Jesus. Portanto, nossas comunidades de hoje devem transmitir os ensinamentos de Jesus na perspectiva da transformação social necessária ainda num mundo dilacerado pelas dores da violência, individualismo e ganância humana.

O nosso encarte deste mês apresenta alguns desses ensinamentos presentes neste evangelho. No **primeiro encontro**, a justiça do reino acontece quando os discípulos se preocupam em transformar a realidade dilacerada, e não viver na superficialidade. Por isso, viver o evangelho deve

ser uma atitude interior e exterior, só assim pode transformar.

O segundo encontro

mostra que ser discípulo-missionário deve ser uma atitude de total certeza. Decidir em favor do reino não pode ser uma coisa que atenda às necessidades pessoais, por



isso Jesus propõe radicalidade no seguimento com rupturas que podem impedir a caminhada.

O **terceiro encontro** apresenta-se como o caminho do fiel: "ser pequeno". A revelação do amor Deus é entendida quando o discípulo-missionário toma uma atitude de total despojamento, pois a sabedoria pode levá-lo a um ar de superioridade que o impede de viver a proposta do reino. Por isso, que o gesto de Jesus ser manso e humilde de coração deve ser o gesto de todo o discípulo.

Por fim, o **quarto encontro**, no sermão da comunidade, Jesus apresenta o protótipo da comunidade: "ser menor". Para o mestre, teremos uma comunidade que configura o amor de Deus quando ela conseguir configurar um espaço de igualdade entre os irmãos, a correção fraterna e a capacidade de ser evangelizadora.

Portanto, irmãos e irmãs de caminhada bíblica, queremos levá-los a continuar a rezar, estudar e mudar a vida da Igreja pelo evangelho de Mateus. Assim nossas comunidades continuarão a anunciar as maravilhas de Deus com a alegria do evangelho.

Um bom encontro a todos e todas!

Comissão Diocesana de Animação Bíblica

Primeiro Encontro

ACOLHIDA PARA TODOS OS ENCONTROS

Preparar o ambiente com flores, Bíblia e o cartaz do Mês da Bíblia 2014

Acolhida fraterna a todos

Recordação da vida

Evocação da Santíssima Trindade e o canto inicial

UM FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR



Durante os horários políticos, a exposição, as exibições dos feitos realizados pelas administrações públicas ficam evidentes.

O que deveria ser uma obrigação, a prestação de contas aos contribuintes torna-se uma demonstração vazia, carregada de vaidade à espera de aprovação.

Discrição e modéstia não existem nestes momentos. É também comum vermos faixas de agradecimento por serviços executados para quem sabe assim, surgirem aplausos, elogios, por causa das "boas obras".

Durante sua missão, Jesus ensinou seus discí-

"Mestre, te seguirei..." CONDIÇÕES PARA O SEGUIMENTO Mateus 8,18-22

ACOLHIDA IGUAL AO PRIMEIRO ENCONTRO FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

Jesus, nas suas andanças missionárias em vista do anúncio do Reino, convocou discípulos e provocou mudanças radicais na prática da justiça. E, além disso, estabeleceu exigências para segui-lo, por isso em muitos de seus ensinamentos procurou explicar o sentido de ser discípulo.

Da mesma forma nossas comunidades se esforçam em seguir Jesus. As dificuldades, rejeições e incompreensões são presentes. As barreiras construídas para evangelizar são mais presentes do que o esforço em entender a mensagem do mestre. Por isso, ser discípulo ser discipula é uma decisão muito séria. **Vamos conversar sobre isso:**

1. O que podemos fazer para entender melhor a proposta de Jesus?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1- Introdução ao texto bíblico: No capítulo 8 de Mateus temos o envio dos discípulos para a missão. Depois de ter escutado o ensinamento do mestre e suas explicações, agora os convocados irão para a

"Cuidado! Para que a vossa justiça..."

A PRÁTICA DA JUSTIÇA

Mateus 6,1-6

pulos a serem discretos, a agirem no anonimato e a evitarem todo tipo de ostentação, inclusive quando estivessem orando. **Vamos conversar um pouco sobre isso:**

1. Você fica triste quando um trabalho seu não é elogiado?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1- Introdução à leitura do texto: Jesus ensina que a esmola é uma boa ação quando realizada de maneira discreta e principalmente com amor. Ela deve ser um sinal de partilha e compaixão.

2- Perguntas para ajudar na reflexão:

1. O que mais lhe chamou a atenção no texto?

2. É possível praticar caridade sem que outros saibam?

3. Você tem um lugar especial para orar?

4. Qual seria a melhor recompensa para quem age de acordo com os conselhos de Jesus?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

Jesus nos ensina como proceder durante a oração e como sermos misericordiosos com os mais necessitados. Façamos nossas preces e digamos: **ensinai-nos, Senhor, a praticar a vossa justiça.**

Leitura do **Salmo 37(36) 16-29** – o maior desafio é persistir na prática da justiça com sabedoria. Rezar o **Pai Nosso**, a **Ave Maria** e a **oração final**.

Canto final e despedida fraterna

Segundo Encontro

messe para ver qual é a reação da multidão mediante as palavras dele. O texto de nossa partilha é pequeno, mas tem uma profundidade grande. Vamos observar qual é a exortação do mestre diante do discipulado.

2- Canto de acolhida da Palavra: a escolha do grupo

3- Leitura lenta e atenta do texto: Mt 8,18-22

4- Perguntas para ajudar na reflexão:

1. Qual o versículo que mais lhe chamou atenção? Por quê?

2. Quem são os personagens do texto que dialogam com Jesus e suas dificuldades?

3. Como você interpreta essas dificuldades na vida de comunidade de hoje?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

Ser discípulo de Jesus não é fácil como se pensa. É necessário cumprir as exigências dele e não impor as nossas a Ele. Rezemos juntos, dizendo: **Senhor, queremos ser seus discípulos.**

Rezar o **Salmo 100 (99)**, o **Pai Nosso**, a **Ave Maria** e a **oração final**.

Canto final e despedida fraterna.

"Porque ocultastes estas coisas aos sábios..."

REVELAÇÃO AOS PEQUENOS

Mateus 11,25-30

ACOLHIDA IGUAL AO PRIMEIRO ENCONTRO

FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

Seu Beto é católico e participante do grupo dos AA (Alcoólicos Anônimos). Na sua juventude ele bebia até cair na rua, e ainda mais, puxava brigas com qualquer pessoa. Sua mãe sempre intercedia para não ver seu filho morrer.

Seu Beto, após ver um filme onde Maria, mãe de Jesus, está com seu filho no colo morto, ficou com um peso na consciência diante das atitudes que sua mãe quando o buscava na rua. Diante disso resolveu não fazer mais a sua mãe sofrer. Largou o vício, e isso já faz um bom tempo. Hoje dá testemunho aos jovens sobre os vícios e como Jesus pode libertar. Mesmo sendo analfabeto e não participando assiduamente da Igreja, compreendeu o amor de Deus e onde passa evangeliza as pessoas que se encontram no vício. **Vamos conversar sobre isso:**

1- Você conhece alguém que sofre com os problemas do vício? O que você fez para ajudar?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1- Introdução ao texto bíblico: Em sua oração,



Jesus, revela aos seus ouvintes que a mensagem do Reino e a sua Justiça acontece quando os discípulos se tornam "pequenos". Além do mais o texto mostra a compaixão de Jesus como princípio de justiça.

2- Canto de acolhida da Palavra: a escolha do grupo

3- Leitura lenta e atenta do texto: Mt 11,25-30

4- Perguntas para ajudar na reflexão:

1. Qual o versículo que mais lhe chamou a atenção? Por quê?

2. Como você entende ser manso e humilde de coração?

3. Na sua comunidade as pas-

torais conseguem ajudar as pessoas com dificuldades?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

Neste encontro descobrimos que os pequeninos são lembrados por Deus. E após cada oração responderemos: **Senhor, ajude-me a ser manso e humilde de coração.**

Rezar o **Salmo 22 (21)**, o **Pai Nosso**, a **Ave Maria** e a **Oração Final**

Canto Final de despedida fraterna.

Quarto Encontro

"Quem é maior no reino dos céus?"

RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

Mateus 18, 1-11

ACOLHIDA IGUAL AO PRIMEIRO ENCONTRO

FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

A autossuficiência faz crescer o desejo de competição levando o ser humano para cada vez mais longe do reino dos céus. Hoje em dia vivemos um "ser gente" a partir daquilo que temos e possuímos. Essa "febre" atinge as nossas comunidades. O desejo de ficar à frente dos serviços das pessoas faz com que se perca o verdadeiro sentido de vida. E fazem desse projeto momento de autoafirmação, contrariando assim todo o caminhar pedagógico de Jesus em formar a sua Igreja.

Jesus na sua mensagem revela a atitude do discípulo dentro e fora da comunidade: ser humilde. Essa é a meta. **Vamos conversar um pouco sobre isso:**

1. Em sua comunidade como isso acontece? Como se dá a mudança?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1- Introdução ao texto bíblico: o texto de hoje nos ensina como devemos agir, evitando a todo custo a busca de poder e prestígio. Chama-nos a conversão

e a acolher fraternalmente o irmão.

2- Canto de acolhida da Palavra: a escolha do grupo

3- Leitura lenta e atenta do texto: Mt 18,1-11

4- Perguntas para ajudar na reflexão:

1. Qual o versículo que mais lhe chamou a atenção? Por quê?

2. O que significa ser "criança" na vida de fé pelo texto?

3. Quando Jesus fala da "mão, do olho e os pés", de ser escândalo, o que se entende?

4. Qual a mensagem de conversão que o texto anuncia?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

Neste encontro descobrimos qual é a verdadeira postura do discípulo e como devemos agir para construir uma comunidade segundo a vontade de Jesus. A cada prece digamos: **Senhor, ajuda-nos a viver segundo a tua vontade.**

Rezar o **Salmo 51 (50)**, o **Pai Nosso**, a **Ave Maria** e a **Oração final.**

Canto final e despedida fraterna.

ORAÇÃO FINAL

Agradecemos a tua imensa misericórdia para conosco, Senhor, te alegrando com a ovelha perdida que foi encontrada. Queremos sempre te louvar por te alegrares com todos os que se convertem. Ajuda-nos a sermos humildes e capazes de irmos crescendo a cada dia no amor,

na fé e na esperança. E que, com verdadeiro testemunho e vivência cristãs, reconquistemos aqueles que estão como ovelhas perdidas, para que abram o coração para ti e encontrem a verdadeira alegria, que é viver no teu amor.

CANTOS PARA O ENCONTRO

Canto 1

Eis-me aqui Senhor! Eis-me aqui Senhor! / Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu Amor Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu amor / Eis-me aqui Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz / Sou chamado a ser fermento sal e luz / E por isso respondi: aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção / Me ungiu como profeta e trovador / Da história e da vida do meu povo / E por isso respondi: **aqui estou!**

Canto 2

1. De todos cantos viemos / para

louvar o Senhor,
Pai / De eterna bondade, / Deus vivo e libertador.

Todo o Povo reunido / num canto novo, louvor.

Glorificado seja, bendito seja, / Jesus Redentor. (bis)

2. Os pais e mães de família, / vamos todos celebrar / a Força nova da vida; / vamos alegres cantar / a juventude E as crianças, / todos reunidos no amor.

3. Do passado nós trazemos / toda lembrança de quem / Deu sua vida e seu sangue, / como Jesus fez também. / Do presente, todo esforço / por um futuro melhor.

4. Bendito o Deus da esperança, /

que anima a gente a Andar. / Bendito o Cristo da vida, / que ensina a gente a Amar. / Bendito o Espírito Santo, / que faz o povo criador.

Canto 3

Javé o Deus dos pobres e do povo sofredor aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor, pra nos dar esperança e contar com sua mão na construção do reino, reino novo, povo irmão.

Sua mão sustenta o pobre ninguém fica ao desabrigo. Dá sustento a quem tem fome com a fina flor do trigo.

Alimenta os nossos sonhos mesmo dentro da prisão. Ouve o grito do oprimido que lhe toca o coração.

GINCANA BÍBLICA 2014:

Neste ano queremos mais uma vez realizar com toda a Diocese a nossa **Gincana Bíblica**, momento importante para aprofundarmos nosso estudo do **Evangelho de Mateus**.

As respostas podem ser enviadas até o **dia 02 de Novembro** através de cartas ou por e-mail: **pe.andresoaes13@outlook.com.br**, nas seguintes condições:

- Transcrever as perguntas com suas devidas respostas;

- Designar o endereço da pessoa ou grupo que participou;

Ou mandar carta para o endereço da Cúria Diocesana:

A/c Comissão Diocesana de Animação Bíblica

Endereço: Rua Dom Adriano Hipólito, 8 Moquetá Nova Iguaçu - CEP 26.285-330

Caixa Postal: 77162

Nova Iguaçu - RJ CEP: 26001-970

Os prêmios serão entregues na Reunião Pastoral de 02 de dezembro.

EIS AS PERGUNTAS:

1- Qual o discurso do profeta, retomado pelo Anjo ao dizer a José em sonho na anunciação de Jesus?

2- Qual o tema do mês da Bíblia 2014?

3- Quais são os nomes dos cinco livrinhos em que é dividido todo o evangelho de Mateus (são chamados de sermões)?

4- Como Jesus designa os discípulos depois do seu discurso das bem-aventuranças?

5- No capítulo 5, Jesus fala sobre o verdadeiro sentido da justiça em comparação com as atitudes dos escribas e fariseus. Qual é o seu discurso?

6- Jesus, no capítulo 10, dá duas instruções: uma é sobre o poder e a outra sobre a atitude. Quais são os poderes e que tipo de atitude (ligado a um animal)?

7- Quantas parábolas contêm no capítulo 13 do livro e qual é a o discurso do profeta Isaías no mesmo capítulo?

8- Qual é a pergunta e a resposta que inaugura o sermão da comunidade?

9- Quais são as instruções de Jesus perante o pecado de um membro da comunidade presente no capítulo 18?

10- Quais os gestos feitos ao rei que os justos serão reconhecidos como seus súditos presentes no capítulo 25?

SEI LÁ, SETEMBROS

*Quando setembro vier
Mesmo de um jeito qualquer
No cinema, e canção que me quer
No que o bom tempo convier.*

*Foi num certo setembro
Que não mais eu me lembro
Semeou-se e perdeu-se em novembro
O que não floresceu em dezembro.*

*Dançar em setembro envolvente
É como um corpo azul numa lente
Entre passos móveis de um valente
Em direção ao viés comovente.*

*Alguém que em setembro se casa
Se encobre ao véu de quem reza
Na quase noite de um luar reveza
O que antes já tarde foi cinza e brasa.*

*É bem pátria setembro também
É terra, poeira que beira além
Trazendo a criança com a flor que vem
Esperando sem dor o que a vida contém.*



PONTO FINAL:

*Só vê a beleza da flor, quem tem
o olhar regado de amor.*

(Pe. Edmilson)

Carlitus Chaplin de Figueiredo

XVI CONGRESSO DO LESTE I ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO



Nos dias 18, 19 e 20 de Julho aconteceu o Congresso do Leste I do Encontro de Casais com Cristo (ECC), em Colatina, ES. Estiveram presentes representando nossa Diocese, o Pe. Milton Fidelis, dirigente Espiritual Diocesano, o Casal Diocesano Alvinho e Veronica.

O Casal Diocesano viveu um

fim de semana com muitas graças e bênçãos, para nossas famílias e sobre o serviço do ECC, que ele também possa levar estas bênçãos para serem multiplicadas em ações em nosso dia a dia.

Estiveram presentes no Congresso 15 Bispos, entre eles os Bispos Dom Benedito Gonçalves dos Santos, Assistente Eclesiástico Nacional do ECC, de Presidente Prudente- SP e Dom Décio Sossai Zandonadi Bispo Diocesano de Colatina-ES; 63 padres, entre eles, o Padre Devaldo Lorençutti Diretor Espiritual do Congresso e Padre Jan Sopicki

Sac, Dirigente Espiritual do Regional Leste I, de Vila Valqueire, RJ.

Participaram 351 casais congressistas: 82 casais do Leste I e 269 casais do Leste II.

O Congresso foi uma bênção, queridos casais e irmãos e, depois de tudo que ouvimos, não podemos cruzar os braços diante das maravilhas que podemos fazer para ajudar a nossa família, temos uma grande responsabilidade em nossas mãos e devemos transformá-las em ação, pois a luz que levamos para os nossos irmãos será refletida em nossas vidas.

*"Mais vale a inquietude da
busca, do que a paz da
acomodação."*

*Alvinho e Veronica
Casal Diocesano ECC*



Setembro 09

OS DEZ MANDAMENTOS DO DIZIMISTA

Já quase encerrando as visitas aos dez Regionais da nossa Diocese quero apresentar uma reflexão retirada do livro **"Dízimo e Captação de Recursos: desafio às Comunidades do século 21"**, do Pe. Jerônimo Gasques.

1.º Mandamento: Encare o Dízimo como uma expressão de partilha, como sinal de sua pertença a uma comunidade que se tem o dever de ajudá-la financeiramente.

2.º Mandamento: Banir de sua cabeça toda e qualquer ideia do Dízimo como esmola. Deus não é mendigo. Ele é o Senhor de todas as coisas, de tudo e de todos. Quando ofertar o seu Dízimo, não pense ser Deus o necessitado do seu Dízimo, mas que você quer reconhecer que tudo lhe pertence.

3.º Mandamento: Oferte o seu Dízimo, o máximo que você puder oferecer. Reflita se o seu Dízimo é proporcional ao que você gasta em outras coisas, tais como, bebidas, festas, cigarro.

4.º Mandamento: Ofereça o seu Dízimo sem buscar de Deus uma recompensa imediata pelo simples fato de você estar ofertando. Lembre-se que a recompensa do



Dízimo está no simples fato de ofertar.

5.º Mandamento: Cumpra o sagrado dever do seu Dízimo com fidelidade. Não faça comparações do valor que você oferta com o valor que ofertou o seu irmão de comunidade. Seja um dizimista alegre, sem reclamar do que está contribuindo. Lembre-se da passagem bíblica que diz: *"Deus ama aquele que se doa com alegria"*.

6.º Mandamento: Você também pode com o teu testemunho, conscientizar outras pessoas não dizimistas para que sejam, mostran-

do-lhes que ninguém é tão pobre que não tenha nada que possa ser ofertado para Deus.

7.º Mandamento: A fidelidade ao teu Dízimo não deve ser em razão do Padre que hoje está na Paróquia e depois será transferido. Mas em razão da tua fé e em função da Igreja, seja qual for o Padre.

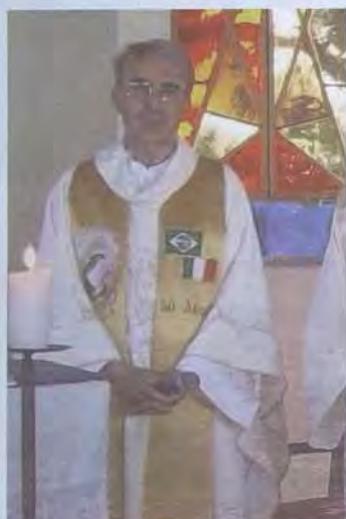
8.º Mandamento: Não faça exigências à tua Igreja só pelo fato de seres dizimista. Não se valha da condição de dizimista para exigir tudo da tua Paróquia, também contribua com ela no serviço pastoral.

9.º Mandamento: Reze diariamente a oração do dizimista. Ela é um meio de manter acesa a chama da partilha que culmina na oferta, mas deve primeiro ser acessa no coração.

10.º Mandamento: Procure crescer na fé e na caridade como sustentáculo de sua capacidade de doação. Seja um dizimista consciente e antes de ofertar o seu Dízimo, creia e, sobretudo ame a sua Igreja.

O trabalho continua.

Pe. José Dílson Ferreira Maciel
Assessor Diocesano
da Pastoral do Dízimo



CARINHO E GRATIDÃO

No período de visita do Pe. Giovanni foram realizados momentos de solenidade demonstrando a gratidão pelo serviço missionário na Baixada.

Com muita alegria, Pe. Giovanni agradece a todos(as) que participaram e lhe proporcionaram momentos de muita felicidade e que foi bem além do que esperava, pois manteve contato com muitas pessoas do tempo que aqui atuou, visitou doentes, esteve na Cracolândia, na Casa do Menor, foi a cinco paróquias e manteve con-

tatos com Padres que participaram de sua caminhada.

Esteve solidário na Missa do saudoso Pe. Jairo na Paróquia de Santa Rita e, acima de tudo, agradeceu a proteção recebida no dia 18 de julho, quando o seu carro foi alvejado por tiros numa falsa blitz.

"Deus me abençoou muito mais com a presença de muitas pessoas, quando pedi a graça de agradecer no Brasil esses 50 Anos de Sacerdócio".

Marinez Vicente

ENGENHEIRO PEDREIRA SE DESPEDE DE PADRE JACINTO

No dia 16 de julho, a Paróquia do Senhor do Bonfim, Engenheiro Pedreira, se despediu do Pe. Jacinto durante a Missa na qual agradecemos a Deus os nove anos de ministério em nossa Paróquia, assim como celebramos o seu envio missionário à sua terra natal - Udine, na Itália.

Ordenado em 1967, dois anos depois chegou ao Brasil. Foi trabalhar na Vila Kennedy, RJ. Em 1980 veio para nossa Diocese: Prata, Mesquita, Miguel Couto, Engenheiro Pedreira. De seus 47 anos de padre, 45 foram vividos no Brasil, com curtas voltas à Itália.

Nestes nove anos vividos entre nós mostrou ser um padre solidário com o povo e de modo particular com os pobres, encantado e apaixonado pela missão; profeta corajoso e ardoroso em anunciar a Palavra e denunciar, corrigir e afugentar lobos e ladrões para

proteger as ovelhas.

Incentivador dos Círculos Bíblicos e da atuação dos Jovens, das crianças e adolescentes; promoveu a formação em todos os níveis; dedicou-se à Pastoral Carcerária visitando os presos dos três presídios de nossa área, construiu espaços comunitários nas 17 comunidades e abraçou as causas populares: a luta por água, creches, escolas, contra o despejo de moradores e na defesa de feirantes que tiveram suas barracas incendiadas, cobrando transparência da prefeitura e fazendo denúncias junto ao Ministério Público.

Evangelizou e deixou-se evangelizar. Deixou saudades e, certamente, a consciência da missão cumprida. A nós desejou lembranças, a ele desejamos o que a nós sempre desejava: **Coragem!**



ENCONTRO DOS CÍRCULOS BÍBLICOS NO REGIONAL X



O encontro deste ano aconteceu no dia 12 de julho, no salão da Paróquia Nossa Senhora das Graças, com a Ir. Maria Carmem assessorando a reflexão e teve a participação de 115 pessoas.

O texto bíblico escolhido foi o Evangelho de Mateus que fala do semeador (Mt 13, 1-9.24-30) e para motivar a reflexão, foi lido um texto de um louvor chamado "O Semeador", cujo autor chama-se Júnior. Após a leitura os participantes foram motivados a falar sobre o valor da semente, o que ela inspira e qual a experiência de cada um com a mesma. Em seguida foi feita a leitura bíblica e a discussão em grupo do tema proposto.

No final do encontro todos receberam sementes que puderam levar para casa.

Maria do Carmo Cardoso

IX GRANDE ENCONTRO DA PASTORAL DA ACOLHIDA

Dia 25 de outubro

Paróquia

São José Operário

Mesquita



Setembro 11

CANDELÁRIA NUNCA MAIS

A Casa do Menor São Miguel Arcanjo marcou presença no Movimento "Candelária Nunca Mais", que organizou no dia 23 de Julho uma série de atos públicos para lembrar os 21 anos da Chacina de oito crianças e adolescentes que dormiam na praça da igreja da Candelária, no centro do Rio, e que foram mortos a tiros por cinco homens que descenderam de dois carros durante a madrugada.

Em celebração ecumênica, que reuniu diversas lideranças religiosas e autoridades políticas e do judiciário, Pe. Renato Chiera disse que compara a chacina a um despertar. "No dia da chacina, em 23 de Julho de 1993, quando cheguei aqui, tinha ainda sangue na calçada, falei com as pessoas que estavam ao redor - eram meninos amedrontados - um deles,

que era da Casa do Menor, tinha fugido. Ele estava em cima de uma banca e contou que tinha visto a tragédia. Disse que ficou quietinho, com medo de que atirassem nele. Essa matança foi, para mim e

para muitos, um despertar. Não adianta gritar contra as trevas, temos que acender luzes. Então, a gente tenta semear esperança, semear vida".

Após a celebração, a Casa do Menor São Miguel Arcanjo, participou da caminhada em defesa da vida com diversas faixas, carro de som, percussão e apresentações circenses até a Cinelândia,

onde os alunos das oficinas de dança e circo realizaram um ato cultural, finalizando com chave de ouro o evento.

Leandro Monteiro



FORMATURA DOS CURSOS PROFISSIONALIZANTES DE ROSA DOS VENTOS



Foi realizado no dia 25 de Julho a 17ª **Formatura dos Cursos Profissionalizantes da Casa do Menor São Miguel Arcanjo - Rosa dos Ventos**, tivemos a presença do Pe. Renato Chiera, Presidente da Casa do Menor, da Sra. Lúcia Inês, Vice Presidente da Casa do Menor, do Sr. Leonardo Wienen (Gestor Nacional), da Sra. Tereza Cristina (Gestora de Rosa dos Ventos), do Sr. Peter (um amigo da Casa, alemão), do Diác. José Luiz (Paróquia Nossa Senhora da Conceição), da Sra. Malú

amigos, pais e familiares dos formandos dos cursos de Cabeleireiro, Designer Gráfico, Montagem, Configuração e de Operador de Micro Computador.

Com esta formatura, já conseguimos formar 982 cursistas no decorrer destes oito anos. Nesta formamos 62 alunos.

Tudo correu de forma harmoniosa:

Sulzer (do Pro Anima), da Sra. Aparecida (Coordenadora dos Cursos Profissionalizantes de Miguel Couto e do Sr. Darcy (Inspetor dos Cursos Profissionalizantes de Miguel Couto),

Pe. Renato comentou sobre a Palavra de Vida do mês de Julho. Um aluno fez agradecimento pela existência do Curso e salientou a mudança de vida que teve. E um pai deu testemunho para todos que a Casa do Menor, de Rosa dos Ventos, é uma presença de vida dentro da comunidade. Em seguida foi feita a homenagem aos pais e aos instrutores.

Jandira Martins
Aux. Administrativa



CONVITE

TEMOS O PRAZER DE CONVIDAR-OS PARA NOSSA

2ª CAMINHADA PELA PAZ

QUE ACONTECERÁ:

NO DIA 23 DE SETEMBRO ÀS 08 HS,
SAINDO DA CRECHE COMUNITÁRIA D. JOHANNA,
VAMOS MARCHAR POR UM MUNDO MELHOR, E
DIZER UM BASTA À VIOLÊNCIA.
VENHAM DE BRANCO E JUNTE-SE A NÓS!
"A PAZ SE CONQUISTA COM PEQUENAS ATITUDES"
NÃO FIQUE FORA DESSA!

"A PAZ É A ÚNICA FORMA DE NOS SENTIRMOS REALMENTE HUMANOS"

ALBERT EINSTEIN



End: Rua Deolinda Pretas Rodrigues Nº 288 - Rosa dos Ventos - Nova Iguaçu - RJ Cep 26.279-180
Telefax 21-2764-6148 E-mail: casado menor@casado menor.org.br
WWW.CASADOMENOR.ORG.BR

O SAGRADO NO CINEMA

Formação e Cultura

O Centro Loyola de Fé e Cultura em parceria com o Projeto Comunicar / Departamento de Comunicação Social / PUC-Rio promove um curso com a proposta de trazer o imaginário cultural que se projeta no cinema, despertando em cada indivíduo um caminho de interpretação fílmica e espiritual.

A produção de imagens cinematográficas está inserida no campo do sagrado, mesmo que por um viés negativo ao até blasfemo. Ao dialogar com os espectadores, auxilia-os na compreensão de suas contradições e conflitos existenciais. Os designios de Deus estão sempre entrelaçados à história humana e dependem de ações individuais dos homens e mulheres para se realizarem. As narrativas, da mesma maneira que os ícones bizantinos parecem uma manifestação imediata do Eterno, acolhendo as contradições do homem comum e transformando-o em herói-agente de superação. Os fragmentos articulados que constituem a obra fílmica mostram rostos, gestos, objetos que potencializam múltiplos significados com base numa imagem corporal. Expõem a dimensão daquilo que diz respeito a transitoriedade e a per-

manência das coisas e do mundo.

Sempre às segundas-feiras, das 19h às 22h, entre 08 de setembro e 03 de novembro, o curso pode ser pago em duas parcelas de R\$100,00 (boleto bancário a ser enviado por email após o preenchimento do formulário de inscrição). As aulas serão na PUC-Rio (Rua Marques de São Vicente, 225 - Gávea), na sala 102-K.

Inscrições:

Telefone: 3527-2010 / 99479-1442

E-mail: cursosloyola@puc-rio.br

ou preenchendo o formulário online de inscrição no site: www.clfc.puc-rio.br.

Programa do Curso (no site você pode ver um trecho de cada filme que será apresentado):

Dia 08 de setembro - Professor: Miguel Pereira

Filme: Genesis (italiano)

Dia 15 de setembro - Professor: Miguel Pereira

Filme: Santo Agostinho (Italiano).

Dia 22 de setembro - Professor: Flavio Kactus

Filme: O Evangelho Segundo São Mateus (italiano)

Dia 29 de setembro - Professor: Flávio Kactus

Filme: Godspell - A Esperança (americano)

Dia 06 de outubro - Professora: Angeluccia Habert

Filme: Teresa (francês)



DIA NACIONAL DE ORAÇÃO - PJMP

O Dia Nacional de Oração (DNO) dos jovens do Meio Popular continuou com seu eixo missionário que começou em 2012, com o objetivo de preparar para a Jornada Mundial da Juventude.

Esta reflexão ajudou no fortalecimento de nossa Pastoral e se refletiu na militância e na vida da nossa juventude animando a nossa missão.

Com o tema: **No raiar de um novo tempo vida nova se faz**, e o lema: **A esperança do teu povo é justiça, amor e paz!**. Levamos a mensagem de Jesus Cristo jovem libertador a todos os cantos do mundo.

Para este ano definimos como objetivos específicos:

- **Celebrarmos os 36**

anos da PJMP com uma vigília e visita os mais necessitados;

- **Afirmarmos a nossa mística libertadora;**

- **Sermos uma experiência de profecia e missão em todos os grupos de jovens da PJMP do Brasil;**

- **Animarmos a missão de todas as juventudes;**

Rezamos pela missão do Papa Francisco, que nos anima a sermos jovens profetas e revolucionários, nadando contra a corrente, colaborando na construção do projeto de Deus.

Guilherme Monteiro Cerqueira

<http://profguimonteiro.blogspot.com/>



Setembro 13

O Fórum das Pastorais Sociais, com o intuito de dar continuidade aos esforços para articular e fomentar a atuação das Pastorais Sociais em nossa Diocese, realizou um Encontro no dia 16 de agosto, no Centro de Formação (Cenfor).

Durante o Encontro avaliamos que precisamos nos organizar e planejar um processo de Formação continuada para aqueles que atuam nas diferentes pastorais, movimentos e grupos.

Com este objetivo, realizaremos no dia 01 de Novembro, às 09h, no Cenfor, a Assembleia Diocesana das Pastorais



Sociais.

Este será um momento importante e significativo e fortalecerá uma referência diocesana das Pastorais Sociais, como também, a articulação, a troca de experiência e a formação conjunta.

Para isso, contamos com a presença de todas as Pastorais Sociais, pois sua colaboração e empenho serão importantes no sentido de nos ajudar a fortalecer o trabalho.

Rogamos a Deus que ilumine nossa iniciativa e nos ajude na caminhada!

Comissão para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz

SÃO MIGUEL ARCANJO DEFENDEI-NOS NO COMBATE!



Venho convidar a todos os devotos desse grande Arcanjo para juntos celebrarmos no dia 29 de setembro às 12h, na Paróquia de São Sebastião, Olinda, a Santa Eucaristia.

Venha participar!

Vamos juntos implorar a Deus pela intercessão do Anjo, todo livramento.

Daremos a bênção do sal, óleo e água.

Espero por você nesse dia de bênção e graça.

Quero contar com a presença da Legião de Maria, do Apostolado da Oração e de todos os demais dessa querida e amada Diocese.

Pe. José Antônio Nunes de Queiroz

FESTA DAS CRIANÇAS DA CASA DE ABRIGO BEIJA FLOR



No dia 19 de julho, o pátio da Paróquia São Francisco de Assis, de Comendador Soares, foi só alegria!

A Liga Católica com o apoio da Pastoral da Família, Ministério de Dança e o Catecumenato, promoveram uma tarde de festa para as crianças da Casa de Abrigo Beija Flor com muitas brincadeiras, dis-

tribuição de brinquedos e material de higiene pessoal.

Pedimos que a Sagrada Família abençoe a todos que colaboraram com essa bonita festividade.

Doralice

ENCONTRO DE SECRETÁRIAS

**Dia 16 de Setembro das 09h às 12h, no Cenfor
Almoço - R\$ 12,00**



COMO FAZER PASTORAL DA SAÚDE

Pastoral da Saúde

A importância do grupo

Os cristãos são chamados, como indivíduos, a exercer o apostolado nas diversas circunstâncias de sua vida. É importante lembrar também que o homem é por natureza social e Deus quis reunir todos os fiéis em Cristo num povo de Deus (cf. 1 Pd 2,5-10) e num só corpo (cf. 1 Cor 12,12). Portanto, o apostolado de grupo corresponde satisfatoriamente à exigência dos fiéis, tanto do ponto de vista humano quanto cristão, exprimindo ao mesmo tempo o sinal da comunhão e da unidade da Igreja em Cristo, que disse: "Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou no meio deles" (Mt 18,20).

O apostolado de grupo é de grande importância também porque muitas vezes, nas comunidades da Igreja ou em diversos ambientes, exige que seja realizado por uma ação comum. Isso porque, nas atuais circunstâncias, só um conjunto de forças poderá atingir plenamente todos os fins do apostolado moderno.

Em Marcos 2,3-10, temos um claro exemplo dessa união. "Trouxeram-lhe, então, um paralisado, carregado por quatro homens".

O contexto nos dá a oportunidade de visualizar uma ação conjunta. Nessa passagem, especificamente, podemos ver que o trabalho desenvolvido em grupo pode se tornar mais fácil, eficaz e completo. Tanto isso é verdade que Jesus, vendo a fé daqueles que levaram, disse ao paralisado: "Teus pecados te são perdoados. Levante-te, toma teu leito e anda" (Mc 2,5.9).

Deus sempre vê a fé dos que lideram: bispos, padres, diáconos, e também dos agentes que, voluntariamente, mas com amor, desenvolvem seus trabalhos pastorais, seja em qualquer dimensão, e fazem que muitos doentes voltem a recuperar a saúde e a vontade de viver. Também os doentes vêm a fé e a esperança dos agentes e encontram ânimo para viver.

A participação

É evidente neste texto a dimensão participativa da Pastoral da Saúde. Neste ministério, se cada um resolve desenvolver um trabalho individual, certamente não atingiremos nossas metas, ou pelo menos teremos maiores dificuldades para fazê-lo. Se cada um quiser depender de suas próprias for-

ças e agir por conta própria, os resultados não serão os mesmos.

A verdade é que não precisamos nem devemos excluir os diversos movimentos da Igreja, tais como: Vicentinos, Legionários de Maria, carismáticos e outros. O importante é canalizar forças sem perder de vista a filosofia de trabalho. A Pastoral da Saúde não é uma pastoral distinta das outras, embora tenha objetivos distintos. Portanto, todos os que quiserem atuar nela deverão comungar com as normas dessa pastoral. Não importam as atividades que a pessoa desenvolve nos grupos que participa e atua. O que não pode acontecer é "transferir" os movimentos para dentro da Pastoral da Saúde, mas sim aproveitar o que é útil tanto nos movimentos quanto nos grupos.

Outro exemplo evangélico pode nos ajudar nesta reflexão que mostra a importância da união da comunidade e do grupo: "Apesar de tantos peixes, a rede não arrebentou" (cf. Jo 21,11). Assim

também, quando a comunidade está unida, além do trabalho ser muito mais completo e fácil, não será qualquer dificuldade que abalará o grupo. A exemplo da rede, o grupo unido, com a força e a proteção de Deus, não poderá ser interrompido.

Enfim, podemos citar inúmeros textos bíblicos que mostram a importância do grupo. Dentre eles, 1 Coríntios 1,12:

Quem é Apolo? Quem é Paulo? Apenas servidores, por meio dos quais vocês foram levados à fé; cada um deles agiu conforme os dons que o Senhor lhe concedeu.

Portanto, esse trabalho não é uma tarefa pessoal em que cada um faz como, quando e onde bem entende. É uma missão orientada, delicada e exigente. Exige disponibilidade e capacidade de trabalhar com o outro. Embora nos sintamos incomodados pelo outro, nesta tarefa a presença dele é fundamental. Daí a importância de nos colocarmos à disposição e ao serviço dos doentes e do grupo.

No grupo, cada um deverá assumir suas tarefas para não sobrecarregar o outro. Nunca é demais lembrar que, embora trabalhando num grande grupo, devemos adotar o mesmo ritmo.

Do livro "Pastoral da Saúde – Orientações práticas" - Pe. Anísio Baldessin p 65-67)

Pe. Josinaldo Otaciano Ferreira



Setembro 15

O bispo auxiliar de Belo Horizonte e presidente da Comissão da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Joaquim Giovanni Mol Guimarães, enviou uma Carta de Apoio ao Plebiscito Constituinte. A Carta foi lida durante a IV Plenária Nacional do Plebiscito Constituinte, que reúne representantes de 25 estados que constroem a campanha nacionalmente.

Leia Carta na íntegra:

Belo Horizonte, 08 de agosto de 2014.

Prezados irmãos e participantes da Plenária Nacional dos Movimentos Sociais.

É com alegria que, por esta mensagem, como presidente da Comissão da CNBB que acompanha a Reforma Política, saúdo a todos os participantes da Plenária Nacional dos Movimentos Sociais reunidos em São Paulo. Os Movimentos Sociais são um eficiente termômetro da participação popular imprescindível à condução do Brasil pelas estradas da justiça e da paz, da vida digna para todos, da partilha dos frutos do desenvolvimento sustentável, da democracia e da liberdade, do respeito à diversidade e aos princípios éticos. É desnecessário lembrar que os Movimentos Sociais só cumprem seu nobre papel e executam suas árduas tarefas, se conseguirem praticar a arte da unidade naquilo que é essencial e se souberem colocar à frente o interesse comum, a comunidade brasileira. A ferramenta de trabalho, ao alcance de todos, é o diálogo permanente entre os múltiplos movimentos, que alimenta a esperança das conquistas sonhadas.

Estou certo que hoje somos todos desafiados a melhorar o Brasil em todos os aspectos, não obstante os reconhecidos avanços já conquistados. Isto exige um hercúleo esforço para melhorarmos nossa linguagem e formas de comunicação com a sociedade, particularmente com os pobres e com os jovens. O resultado deste esforço será a maior adesão consciente e lúcida do povo, que evidencia a legitimidade dos Movimentos Sociais e os confirma como sociedade civil organizada.

Desta Plenária Nacional esperamos, como exercício da democracia, o apoio dos Movimentos Sociais é urgente e indispensável para a Reforma Política no Brasil, mãe de várias outras reformas esperadas pelo povo. Estamos em campanha de



conscientização e coleta de assinaturas para o Projeto de Lei de Iniciativa Popular de Reforma Política Democrática, da Coalizão pela Reforma Política e para o Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva para a Reforma Política no Brasil. Sabemos que só alcançaremos as assinaturas necessárias se nos unirmos. Se nos unirmos, podemos melhorar a política e o Brasil.

Recebam meu fraterno abraço.

Contem com nosso apoio.

Cordialmente,

Dom Joaquim Giovanni Mol Guimarães, Bispo Auxiliar de Belo Horizonte, Presidente da Comissão da CNBB que acompanha a Reforma Política

No dia 30 de setembro das 09h às 13h, no Cenfor, terá o treinamento e a entrega de material para a votação do Plebiscito.

ALMOÇO DA PRIMAVERA NO IENSA

(Antigo CECAMAN)

**DIA 21 DE SETEMBRO ÀS 12H
CARDÁPIO: FEIJOADA**

(Acompanhamento: arroz, farofa, couve, laranja).
Sobremesas variadas e com Música ao vivo!

Você não pode perder!

Adquira logo o seu ticket - Valor: R\$ 8,00

Endereço: Rua Bartolomeu Dias, 139

Vila Scintilla - Queimados

Tel: 2665-1654 / 2665-3649

Facebook: Instituição IENSA

